

071

FÉ E RAZÃO: MAIMÔNIDES E O PENSAMENTO JUDAICO MEDIEVAL. Sérgio V. Ricciardi, Márcia Sanocki, Cybele C. de Almeida (Depto. de História/IFCH/UFRGS)

Em 1148, a comunidade judaica na qual nasceu Moshe Ben Maimon (1135-1204), também conhecido como Maimônides, teve alterada a situação de relativo equilíbrio que desfrutava até então com a conquista de Córdoba pelos Almôadas, grupo muçulmano radical que obrigava judeus e cristãos a optarem entre a conversão ao Islã, o exílio ou a morte. Maimônides foge da Espanha com sua família, passando por um período de migração, até instalar-se no Cairo onde, encontrando um clima de maior tolerância sob o Califado Fatimida, permanecerá definitivamente. Médico, filósofo, talmudista, líder religioso da comunidade judaica no Egito, teve grande renome entre os judeus que viviam sob domínio cristão e muçulmano. Estudioso das mais diversas áreas (medicina, astronomia, matemática) destaca-se principalmente na filosofia e na religião, enfatizando o uso da razão conjugada com as questões de fé. Suas obras fundamentais são as *Epístolas*, o *Comentário Sobre a Mishná* (parte do Talmud, tradição oral judaica) e o clássico *Mishná Torá*, obra na qual Maimônides sistematiza e codifica o conteúdo do Talmud, acrescentando suas interpretações quando necessário, o que, apesar de certa oposição, tornou-o conhecido e admirado em todo o mundo judaico ainda em vida. Na filosofia, seu *Guia dos Perplexos* projetou-o para além dos meios judaicos, influenciando vários pensadores como o cristão Tomás de Aquino. Através do estudo das obras mencionadas, pretendemos analisar a abordagem racional de Maimônides em relação à religião e o conflito com outras linhas de pensamento judaico (ortodoxos, caraítas e místicos). Analisaremos também a posição deste autor quanto a questões como dieta, saúde, higiene, bem como a noção de povo eleito, imutabilidade da Lei Mosaica, apostasia, proselitismo, a natureza de Deus e Seus atributos, buscando situar Maimônides enquanto líder religioso e filósofo no contexto conturbado em que viviam as comunidades judaicas sob domínio muçulmano na Idade Média.